



As contribuições do PAS

AMÁBILE PACIOS

DIRETORA DO COLÉGIO MARISTA E INTEGRANTE DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PAS

PAS (Programa de Avaliação Seriada) está completando seu primeiro ciclo ou sub-programa. Por isso, é oportuna uma análise prévia, antes da confirmação dos primeiros universitários a serem selecionados por esse mecanismo.

De imediato, verifica-se que o PAS é extremamente dinâmico, ajustando, a cada novo ciclo, as eventuais distorções detectadas no planejamento e execução do processo seletivo dos estudantes. Ao se pensar nas escolas particulares do ensino médio, destacam-se algumas contribuições muito relevantes.

Primeiramente, deve-se ressaltar a mudança substancial no relacionamento entre alunos e professores das séries iniciais do ensino médio, porque criou-se uma relação de compromisso que só existia no terceiro ano, pela iminência do vestibular.

Até há pouco, no entanto, ao sair da escola, os alunos não se sentiam em condições de refletir sobre o descompasso entre sua formação e o vestibular. Com o PAS, ao final de cada etapa, tem-se a oportunidade de que todos os envolvidos —

direção, professores e alunos — estejam em condições ímpares para reflexão e ajustes.

O boletim que cada escola recebe da UnB possibilita um olhar crítico e uma análise séria dos processos internos de ensino-aprendizagem-avaliação. No dia-a-dia das escolas particulares, o PAS tem contribuído para solidificar a orientação educacional. No tocante à formação de hábitos de estudo, tem estimulado a participação da família do estudante, o que antes era feito apenas pela escola.

Observa-se um ligeiro decréscimo nos índices de reprovação, tanto do primeiro para o segundo ano, como deste para o terceiro ano, quando se comparam os resultados atuais com os obtidos antes da implantação do PAS.

Aquilo que mais vale a pena ressaltar, no entanto, é o intenso e abrangente diálogo entre diretores e professores de escolas particulares com diferentes propostas educacionais; entre os professores das redes de ensino pública e privada; entre a universidade e as escolas de ensino médio. O PAS criou um grande e constante fórum de debates sobre a educação e o ensino no Distrito Federal.

A conjuntura política que cerca o programa possibilitou que a relação entre a rede particular e a Secretaria da Educação deixasse de se concentrar na esfera normativa para alcançar a reflexiva, o que beneficia direta e imediatamente os estudantes.

Nesse contexto, merece especial citação, portanto, o Fórum Permanente de Formação de Professores, a mais eficaz formação continuada dos profissionais, pela oportunidade de retornar à universidade para atualização, estudando disciplinas de sua área de especialização, e podendo, também, aventurar-se em outros campos do conhecimento.

Quando se avalia tais aspectos, nem parece que se trata de um processo seletivo para a universidade, tal é a ousadia demonstrada pelas inovações introduzidas pelo PAS.

O concurso vestibular exerce influência inquestionável sobre o ensino médio. Essa influência toma dimensão muito mais relevante na medida em que a Universidade assume, como se tem vivenciado por meio do PAS, sua responsabilidade no processo. Este sempre foi, aliás, o primeiro pressuposto do Programa de Avaliação Seriada.